

+BDMIRA



PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014-2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural
A Europa investe nas zonas rurais

Designação do projeto | +BDMIRA - Batata-doce competitiva e sustentável no Perímetro de Rega do Mira: técnicas culturais inovadoras e dinâmica organizacional

Código do projeto|PDR2020-101-031907 1.0.1 - Grupos Operacionais

Objetivo principal |Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Região de intervenção | Alentejo, Região do Perímetro de Rega do Mira (PRM)

Entidade beneficiária | INIAV, I.P. - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. |Instituto Politécnico de Santarém |ASF Portugal Unipessoal, Lda

|Gemüsering Portugal Produção Hortícola, Lda |AHSA – Associação de

Horticultores, Fruticultores e Floricultores dos Concelhos de Odemira e Aljezur -

Desenvolvimento e Cooperação

Data da aprovação | 2017-09-13

Data de início | 2017-10-01

Data de conclusão | 2020-09-30

Custo total elegível | 316.453,29 €; Custo elegível ASF | 13 756.96€

Apoio financeiro total da União Europeia | FEADER – 237.340,34 €

Objetivos, atividades e resultados esperados

Problema prático

- A produtividade da batata-doce no PRM tem vindo a diminuir, devido ao acréscimo de problemas fitossanitários emergentes e à falta de Boas Práticas Agrícolas, tais como a utilização de material são na plantação, a manutenção do bom estado fitossanitário da cultura, adequadas tecnologias de produção (fertilização, rega, etc.) e meios de proteção e conservação pós-colheita adequados, em produção integrada (PRODI) e em agricultura biológica (MPB).Este problema afeta, entre outras, a variedade Lira que desde 2009, é uma Indicação Geográfica Protegida (IGP), com a designação de ‘Batata-doce de Aljezur’.

Objetivos

- Transferir informação que fomente a produtividade e a qualidade das raízes de batata-doce no PRM. •Desenvolver e transferir metodologias inovadoras de multiplicação (in vitro e em estufa) de material de propagação de elevada qualidade (isento de vírus e outras doenças). •Desenvolver e transferir tecnologias sustentáveis de produção e de conservação pós-colheita de raízes. •Aumentar, a nível nacional e internacional, a competitividade dos viveiristas e produtores através da adoção de uma nova dinâmica organizacional.

Atividades e resultados esperados

- Apresentar um produto final (raiz) da variedade Lira de maior qualidade.
- Desenvolver metodologias capazes de aumentar entre 30 a 50% a produtividade de batata-doce de qualidade no PRM que varia entre 10-12 t/ha, com uma elevada vertente de exportação.
- Dinamizar a criação da atividade viveirista para batata-doce no país, através de uma inovadora tecnologia de propagação vegetativa de batata-doce isenta de vírus e outras doenças, da variedade Lira, que pode ser adaptada para a multiplicação de outras variedades.
- Desenvolver tecnologias tipificadas de produção sustentável de batata-doce em PRODI e em MPB.
- Identificar as metodologias mais adequadas de conservação pós-colheita que permitam aumentar o período de conservação de raízes de qualidade.
- Demonstrar, através de contas de cultura, que o produtor pode escolher a tecnologia de produção mais aconselhada a cada situação (edafoclimática e modo de produção) e reconhecer a mais-valia que obterá com a sua adoção, assim como os fatores de produção a utilizar
- Publicar um Guia Prático de batata-doce em PRODI e em MPB que engloba a produção do material vegetativo no viveiro, a produção em campo e a conservação de raízes, além da vertente económica da cultura.

Equipa ASF Portugal Unipessoal, Lda

Carla Viveiros | carla.viveiros@atlanticsunfarms.com | Responsável pelo projeto na ASF

Gonçalo Carvalho | goncalo.carvalho@atlanticsunfarms.com |

Para informações detalhadas sobre este projeto consulte o site <https://projects.inia.pt/BDMIRA/>